



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Efeito de diferentes concentrações de lactato de cálcio sobre a taxa de penetração de espermatozóide suíno na membrana perivitelina interna do ovo da galinha

Autor(es): BRIZOLARA, Rosa Maraní Rodrigues; SILVA, Betris Elert; CORCINI, Carine Dahl; JUNIOR, Thomaz Lucia; BONGALHARDO, Denise Calisto

Apresentador: Rosa Maraní Rodrigues Brizolara

Orientador: Denise Calisto Bongalharo

Revisor 1: Fabiana Moreira

Revisor 2: Elisa Caroline da Silva Santos

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O lactato de cálcio é um dos componentes presentes no meio utilizado para capacitação espermática antes da realização da fertilização *in vitro*. Este trabalho teve como objetivo testar a penetração espermática utilizando sêmen suíno na membrana perivitelina interna (IPVL) do ovo da galinha, utilizando diferentes concentrações de lactato de cálcio no meio de capacitação. Foram utilizados 2 machos suínos F1 maduros e de fertilidade conhecida, para a formação de pools, sendo realizada 5 coletas de cada um. Foram analisados os padrões de motilidade, de vigor e de morfologia destes ejaculados. Para obter a IPVL, foram separadas as gemas de ovos frescos e não férteis, estas foram lavadas com NaCl 1% e incubadas à 37 °C em HCl 0,01M durante 1h. Após isso, as gemas foram perfuradas e as membranas foram lavadas em NaCl 1%. A IPVL, mais transparente, foi separada da membrana perivitelina externa e cortada em quadrados de 5mm². Esta membrana e o sêmen suíno foram mantidos com diluente BTS acrescido de 1,1 (tratamento 1 - T1) ou 2,2 mg/ml (tratamento 2 - T2) de lactato de cálcio e incubados a 39 °C por 20 min. Foram realizadas duas repetições com IPVL de origens diferentes. Após incubação, a IPVL foi lavada com NaCl 1%, colocada em lâmina. As lâminas foram observadas em microscópio de campo escuro utilizando aumento de 200 X. A penetração espermática foi avaliada através de perfurações na membrana, em 3 campos diferentes na mesma lâmina. Após a incubação, a morfologia espermática também foi avaliada. Os dados da taxa de penetração foram analisados utilizando o teste Qui-quadrado para o número de perfurações na membrana foi utilizado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis. A motilidade média foi de 90 ± 5,3 %, vigor 3 e 94% células normais. A taxa de penetração espermática foi de 88,88 % para T1, enquanto que para T2 foi de 44,44 %, diferindo significativamente (P<0,05). O número de furos para T1 (9,6 ± 2,1) foi superior (P < 0,05) ao T2 (1,1 ± 2,1). Na morfologia pós-incubação, não houve diferença entre os tratamentos (P> 0,05). Observou-se que 60% dos espermatozoides estavam com o acrossoma lesado, demonstrando que houve capacitação, porém no T2 houve uma redução na capacidade perfurante dos mesmos. Pode-se concluir através deste trabalho que a concentração de 1,1 mg/ml de lactato de cálcio é a mais indicada para o teste de penetração de espermatozóide suíno na IPVL de galinha.